

## 17. Conclusões

### a) Sobre a simulação e a proposta do Módulo de Semiótica

A simulação demorou por volta de um mês para ser realizada. Este tempo teria, certamente, sido reduzido se não estivéssemos, ao mesmo tempo em que realizávamos as análises do *Atirei um pau no gato*, realizado as seguintes tarefas simultâneas:

- atualização da lista das categorias de análise para o Módulo de Semiótica, tanto no arquivo para importação quanto no sistema, para utilização imediata, além de modelar os campos para o banco de dados do Módulo;
- estudo das categorias de cada etapa em busca de soluções didáticas para a análise;
- re-estudo da interface de análise de cada etapa a fim de encontrar um passo-a-passo para a simulação, conforme as duas opções de visualização dos dados para análise (tabela ou seleção);
- acompanhamento dos betatesters no trabalho de simulação.

Mesmo desconsiderando o tempo gasto com estas tarefas paralelas, a análise via simulação demorou muito mais do que deveria, o que decorre diretamente da falta de interfaces criadas especificamente para a análise semiótica, o que consiste na principal meta do Módulo de Semiótica do *ds*.

A sequência de etapas de análise, baseada nos pressupostos teóricos, mostrou-se eficaz, com os dados de etapas anteriores provendo um conhecimento necessário e útil em etapas posteriores.

Nossa expectativa da etapa das Paixões, nesta simulação, era a de um trabalho complicado e moroso, em virtude da teoria ainda não tão metodologicamente organizada para as paixões quanto para as etapas anteriores, e também delicado, em virtude do conflito que, talvez nem fosse preciso confessar, existe entre o olhar do enunciador destes parágrafos, muito afeito a uma crítica politicamente correta do nosso texto-objeto, e o objetivo do narrador da canção, que ocupa todos os papéis privilegiados no que tange à definição da opinião a ser exposta na letra.

No entanto, as etapas anteriores, da forma como foram realizadas, simulando o Módulo de Semiótica, formou um arcabouço de análises que permitiu, em virtude de sua solidez, trabalhar cada subetapa sem maiores problemas, provendo-nos de uma segurança dificilmente encontrada em situações menos rígidas quanto à metodologia.

Já a análise da etapa da Tensividade, embora tenha respaldo nas análises anteriores, ainda requer uma maior sistematização, não apenas no âmbito do Módulo de Semiótica, mas da própria teoria, a fim de, eventualmente, encontrarmos uma forma mais didática de apresentá-la neste software.

## **b) Os paus e os gatos**

*Atirei um pau no gato* é uma canção extremamente coesa, do ponto de vista semiótico, que focaliza o processo de sanção negativa da sanção recebida por “eu” (narrador) por um contrato pressuposto que previa a morte do gato. Este “eu” é um sujeito apaixonado, que vive a frustração de sua imagem-fim, a qual corresponde a um reconhecimento para o qual ele trabalhou sem receber. Durante a canção, ele apresenta o caso na primeira estrofe e, nas duas últimas, apresenta seus argumentos, não no sentido de reivindicar o reconhecimento por um ato que, de fato, não conseguiu realizar, mas para reivindicar a transformação da sanção da ação realizada – a agressão ao gato – de insuficiente para suficiente. Portanto, ao invés do desejo de vingança contra o Destinator que o teria traído, revolta-se contra o próprio sistema, questionando a própria fidelidade ao quadro de valores em que se insere a Manipulação, sem questionar seu funcionamento global ou sua legitimidade.

Totalmente apático no que tange ao a-sujeito-Gato, revela uma hierarquia de sujeitos, na qual o Destinator da Manipulação pressuposta e Dona Chica teriam posição semelhante e superior à do “eu”. É, portanto, privilégio deles, em detrimento dos direitos do “eu”, qualquer alteração ou mesmo discussão das regras, discussão esta que o “eu” empreende indiretamente com seu questionamento da sanção recebida.

## 18. REFERÊNCIAS

- ANDREW, Gale. The Wonderful World of Tregex. Powerpoint Presentation, s/d. Disponível em [https://nlp.stanford.edu/software/tregex/The\\_Wonderful\\_World\\_of\\_Tregex.ppt](https://nlp.stanford.edu/software/tregex/The_Wonderful_World_of_Tregex.ppt). Acesso em 9 de maio de 2019.
- BARROS, Diana Luz Pessoa de. Paixões e apaixonados: exame semiótico de alguns percursos. *Cruzeiro Semiótico*, 11/12, p. 60-3, 1990.
- BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria do Discurso: fundamentos semióticos. São Paulo: Atual, 1988.
- FIORIN, José Luiz. *As Astúcias da Enunciação*. 2.a Edição. São Paulo: Editora Atica, 2001.
- GREIMAS, A. J. De la colère. *Actes Sémiotiques. Documents III*, n. 27, Paris, CNRS, 1981.
- LEVY, Roger, ANDREW, Galen. [Tregex and Tsurgeon: tools for querying and manipulating tree data structures](#). *5th International Conference on Language Resources and Evaluation (LREC 2006)*, 2006. Disponível em [https://nlp.stanford.edu/pubs/levy\\_andrew\\_lrec2006.pdf](https://nlp.stanford.edu/pubs/levy_andrew_lrec2006.pdf). Acesso em 9 de maio de 2019.
- MATTE, Ana C. F., SILVA, W. D. C. M., CANALLI, H. L., RIBEIRO, R. T. . DadosSemiotica: coleta e processamento de análises semióticas de texto escrito. In: *Workshop Software Livre, 2012*, Porto Alegre. *Anais do WSL 2012*. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2012. v. 1. Disponível em: <http://wsl.softwarelivre.org/2012/0010>. Acesso em 6 de novembro de 2017.
- MATTE, Ana Cristina Fricke. Análise Quantitativa da Tensividade no Conteúdo Verbal tendo em vista o Estudo da Expressão da Emoção na Fala e o Modelamento Prosódico. In: *Cadernos de Estudos Linguísticos* vol. 46, n.o 1, 2004. p. 53-69. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/article/view/8637158>. Acesso em 6 de novembro de 2017.